

MÉTODO CIENTÍFICO E EDUCAÇÃO: PARA QUE SERVE O TCC? UM ESTUDO BASEADO NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

GABRIELA GOMES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

MARIA THEREZA POMPA ANTUNES

ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - EPPEN/UNIFESP

JOSÉ FAUSTO DE MORAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

Agradecimento à órgão de fomento:

Ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pela bolsa de Iniciação Científica concedida.

MÉTODO CIENTÍFICO E EDUCAÇÃO: PARA QUE SERVE O TCC? UM ESTUDO BASEADO NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO.

1. INTRODUÇÃO

No entendimento de Renato Janine Ribeiro – filósofo e professor titular de Ética e Filosofia da Universidade de São Paulo, a educação se tornou um fator decisivo (“talvez o mais decisivo”) na economia, para melhorar a vida dos países e a vida individual, pois aos indivíduos propicia liberdade. Nesse sentido, o autor entende que a educação transcende a melhorar o nível de vida ou as oportunidades profissionais, visto que ela abre perspectivas (RIBEIRO, 2019).

Dessa forma, cumpre ressaltar que o entendimento de Ribeiro (2019), sobre a importância da educação, foi o ponto de partida para o desenvolvimento desta pesquisa, pois assume-se o conceito por ele desenvolvido de cidadania cognitiva, o qual objetivamente, segundo o autor, a educação abarca os conhecimentos adquiridos (cognição) e atuação no mundo (cidadania) pelo indivíduo. Esse conceito também contempla a criatividade e a capacidade de tomar decisões em situações de incerteza (RIBEIRO, 2019).

Para fins de desenvolvimento deste estudo, entende-se ainda ser necessário acrescentar ao conceito supracitado o pensar crítico, fundamental para o exercício pleno da cidadania (DALBOSCO, 2015; MUZZATTO e SILVA, 2021). De acordo com Chaui (1995, p.12), a atitude crítica implica em se dizer não ao senso comum, aos pré-conceitos, aos pré-juízos, aos fatos e às ideias da experiência cotidiana, ao que todos dizem e pensam, ao estabelecido. Abarca questionamentos sobre o que são as coisas, as ideias, os fatos, as situações, os comportamentos, ou seja, “por que é assim e não de outra maneira”.

O pensamento crítico é uma das dez competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), notadamente no que se refere a assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BNCC, 2018).

Em nível de ensino superior (graduação), nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Administração (CNE/CES 5, Cap. II, 2021), Art. 2º tem-se que: O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer).

Em artigo de Claudio de Moura Castro, economista e educador, intitulado Academia de ginástica (mental), encontra-se o respaldo para a introdução do pensar crítico na fundamentação teórica deste estudo, a partir da aplicação do Método Científico. De acordo com o autor “Quem aprendeu a pensar como cientista e a usar o método científico tem um raciocínio mais enxuto e rigoroso. As perguntas são mais bem formuladas e já facilitam a busca sistemática das respostas” (CASTRO, S/D). Adicionalmente, tem-se que o Método Científico é a ordem que se segue na investigação da verdade, no estudo feito por uma ciência, ou para se alcançar um determinado fim, em que as antecipações mentais são formas de racionalização do agir e que quanto mais se faz com frequência, mais se desenvolvem artifícios novos e novas formas que facilitam a atividade do trabalho (ARANHA; MARTINS, 1986, p.149)

Diante do exposto, é de se questionar como os estudantes universitários vêm lidando com o Método Científico, considerando a sua associação relevante com o desenvolvimento do pensamento crítico e, conseqüentemente, com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Geralmente, nos cursos em nível de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES), a presença do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem sido, ao longo dos anos, uma forma de o estudante ter contato com a aplicação do Método Científico. Ocorre que, em 2002, o Parecer CNE/CES 146/2002 – Homologado, item 3.1 – Diretrizes Comuns aos Cursos Relatados (dentre os quais se inserem o de Administração) a Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) passou a se inserir no eixo dos conteúdos curriculares opcionais,

cuja adequação aos currículos e aos cursos ficará à cargo de cada instituição que assim optar, por seus colegiados superiores acadêmicos. Com essa orientação, coloca-se em evidência o compromisso (ou a falta de) com a realização de pesquisa, o que fere o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que caracteriza uma universidade. Todavia, nesse contexto, é importante ressaltar que nem todas as IES que oferecem o Curso de Graduação em Administração optaram pela não inclusão da obrigatoriedade da Monografia/TCC nos cursos de Administração.

Indiscutivelmente se verifica no Brasil a predominância de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e não identificadas como Universidades, as quais, salvo raras exceções que incluem as de caráter confessional, têm seu foco no lucro e não na educação.

De acordo com o mais recente Censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), das 2457 Instituições de Ensino Superior (IES) do país, 2153 eram privadas e apenas 304 públicas em 2020. Destas, apenas 203 (8,25%) eram universidades, ou seja, somente destas é requerido o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A maioria absoluta das IES, 2.253 (91,75%), era representada por Centros Universitários, Faculdades, Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET), sem compromisso com a realização de pesquisa e extensão. (SORDI, 2022) Grifo Nosso.

Partindo-se do princípio que, ao mesmo tempo em que o Método Científico (MC) é fundamental para o desenvolvimento intelectual do estudante, notadamente em uma sociedade denominada por Sociedade do Conhecimento (DRUCKER, 1993) e que, apesar disso, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) passou a ser facultativo nos currículos dos cursos de graduação (Parecer CNE/CES 146/2002) e, ainda, que, mesmo assim, algumas instituições de ensino optaram por manter o TCC na grade curricular, formulou-se a seguinte questão de pesquisa para este estudo: Qual é a importância atribuída pelos estudantes dos cursos de administração ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?

O objetivo geral da pesquisa foi o de conhecer a percepção dos alunos de Cursos de Graduação em Administração de Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de São Paulo, sobre a importância atribuída ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não somente em relação à formação acadêmica do estudante, mas, também, para o desenvolvimento da prática profissional.

O descompromisso de algumas IES com a Monografia/TCC, amparada pelo Conselho Nacional de Educação, é o ponto bastante relevante, mas não se pode deixar de mencionar que o acesso fácil e rápido à informação ‘mastigada’, possibilitada pela Tecnologia da Informação e pela Inteligência Artificial (IA), seja um agravante para a realidade atual.

Nesse sentido, esta pesquisa se justifica a partir do entendimento de que onde não há pesquisa, não há leitura; onde não há pesquisa, não há o método científico; onde não há aplicação do método científico não há criatividade, não há espírito crítico e, muito menos, propostas para solução de problemas reais e desenvolvimento de novos conhecimentos.

Em sendo assim, se se pretende reverter esse quadro de deterioração da educação superior no Brasil, notadamente quanto ao item pesquisa inserido no princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, julga-se necessário conhecer o entendimento do principal ator envolvido nessa questão, ou seja, os alunos o que é o objetivo deste estudo.

Logo, esta pesquisa visa contribuir para a academia no entendimento sobre a relevância atribuída pelos estudantes à aplicação do método científico e do pensamento crítico para solução de problemas reais e desenvolvimento de novos conhecimentos, de forma que os coordenadores de cursos de administração e os professores orientadores de TCC possam desenvolver metodologias adequadas ao momento atual, também em tempos da IA. Dessa

forma, ao se dar início a essa compreensão no âmbito dos cursos de graduação em administração, espera-se estimular esse entendimento para outros cursos de graduação, de forma a se criar uma massa crítica e contribuir, assim, para a formulação de ações e políticas públicas consistentes e bem fundamentadas, que sejam capazes de reverter a situação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação, Pensamento Crítico e o TCC

Em uma sociedade marcada por profundas transformações sociais, políticas e tecnológicas, a educação superior tem sido necessária não apenas para formar profissionais tecnicamente qualificados, mas, sobretudo, cidadãos críticos, capazes de compreender e intervir na realidade de forma reflexiva e, principalmente, ética. (DALBOSCO, 2011)

Todavia, como observa Dalbosco (2015), a redução do espaço das disciplinas humanistas em nome de uma educação especializada e tecnicista tem comprometido a formação cultural ampla, que é essencial para o exercício da cidadania democrática. Segundo o autor, uma formação comprometida com os valores democráticos deve se apoiar em três pilares: o pensamento crítico, a cidadania universal e a capacidade imaginativa dos indivíduos. Nesse sentido, complementa, a educação pautada no pensamento crítico deve ser vista como um processo emancipatório, no qual o estudante é desafiado a pensar por si mesmo.

Remontando à tradição socrática, Dalbosco (2015) afirma que a educação se torna verdadeiramente democrática quando proporciona ao estudante o exercício do autoexame, do diálogo e da reflexão ética, condições fundamentais para que ele se torne um sujeito ativo na sociedade. Para isso, é indispensável uma pedagogia que não apenas transmita conteúdos, mas que estimule o estudante a desenvolver sua autonomia intelectual.

No Brasil, de acordo com Miranda e Azevedo (2020), o acesso ao ensino superior foi historicamente limitado às elites. Apenas a partir dos anos 2000, com os governos de orientação desenvolvimentista, que surgiram políticas públicas mais amplas de incentivo à entrada de estudantes das camadas populares nas universidades, como o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

Segundo os referidos autores, esses programas "contribuíram para o processo de democratização da educação superior, porém, ao mesmo tempo, concorreram para o crescimento de instituições de ensino superior privadas e para a consolidação de um mercado de educação superior no Brasil" (2020, p.1). Assim, muito embora essas políticas tenham ampliado a inclusão em nível educacional, essas iniciativas também evidenciaram uma contradição explícita ao promoverem a mercantilização da educação, desafiando seu caráter de direito social e o colocando como um instrumento de manobra do capital (MATTEI; BIDARRA, 2020).

É nesse contexto que se entende constar a importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como prática pedagógica articulada para o método científico, visto que o TCC não se caracteriza apenas como um requisito final, mas, sim, como um exercício concreto do pensamento crítico, no qual o estudante aplica metodologias, analisa dados, formula hipóteses e propõe soluções. Trata-se, portanto, de uma oportunidade única de desenvolver competências que ultrapassam o domínio técnico abordado em sala de aula, envolvendo ética, criatividade e responsabilidade individual e social (CRUZ et al., 2022).

Em linha com o exposto, Trindade et al. (2018) acrescentam que o TCC permite ao estudante levantar questionamentos simples, do cotidiano, que podem ser ampliados e contribuir para mudanças reais na sociedade. Ao possibilitar a experiência com o pensamento crítico formalizado em pesquisa, o TCC torna-se uma ponte entre o conhecimento acadêmico e os desafios reais.

Clemente e Santos (2015) também reforçam que o TCC deve ser compreendido como parte do processo de formação, como uma experiência que articula teoria e prática e que exige do estudante o rigor metodológico, a organização intelectual e a capacidade de investigação.

Embora muitos alunos o encarem com resistência, estresse ou ansiedade, especialmente por reconhecida falta de preparo ao longo do curso, a sua realização permite o contato direto com a lógica da produção científica de pesquisa e o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a sua atuação profissional (CASTELLANI et al., 2022). Nas palavras dos autores supracitados, o TCC é o: “eixo principal de construção do conhecimento” na graduação, permitindo ao discente iniciar sua caminhada como pesquisador e compreender a sua função dentro da comunidade acadêmica, profissional e social (CLEMENTE; SANTOS, 2015, p. 24).

2.2 Método Científico

Considerando a importância do pensamento crítico na formação universitária, é fundamental compreender o papel do método científico nesse processo. Se, por um lado, o TCC representa a materialização do exercício crítico e reflexivo do discente, por outro, ele exige o domínio do método científico que vai além da simples aplicação de etapas preestabelecidas teoricamente (MOREIRA; OSTERMANN, 1993).

Tradicionalmente, o método científico é apresentado como uma sequência linear de etapas: observação, formulação de hipóteses, experimentação, análise e conclusão (CHIZZOTTI, 1991). No entanto, essa visão reducionista e simplista é questionada por Moreira e Ostermann (1993) que destacam que a atividade científica é, na verdade, um processo dinâmico, permeado por interações constantes entre teoria, prática e reflexão crítica. Nesse sentido, pode-se depreender que no método científico a observação nunca é neutra ou desprovida de pensamento teórico, o que vem a desafiar a ideia de que o conhecimento científico nasce de uma observação passiva e de etapas meramente preenchidas, sem que haja um entendimento real do que significam.

Essa compreensão é essencial para a formação dos estudantes universitários, pois evidencia que a produção do conhecimento científico exige não apenas um mero rigor metodológico, mas, também, a capacidade de questionar, reinterpretar e reformular ideias diante de novas evidências (MOREIRA; OSTERMANN, 1993). Em linha, como argumentam Régnier e Falcão (2002), a quantificação e a modelação de dados em pesquisas são ferramentas que ampliam a observação, mas, também, carregam riscos de distorção da realidade quando utilizadas sem o devido senso crítico, apenas desenvolvido pela própria construção do conhecimento do discente ao longo da graduação. Além disso, a utilização de métodos estatísticos, frequentemente aplicados em pesquisas acadêmicas, não oferece verdades absolutas, mas aproximações probabilísticas da realidade (RÉGNIER; FALCÃO, 2002).

Esse entendimento dialoga diretamente com a proposta de uma educação superior voltada para a formação de cidadãos críticos, pois ensina o estudante a lidar com incertezas, a reconhecer os limites do conhecimento humano e a valorizar o processo de investigação científica como construção coletiva, inacabada e em constante evolução (DALBOSCO, 2015).

Em vista ao exposto e considerando o objetivo desta pesquisa, assume-se que compreender o método científico como uma atividade complexa, humana e sujeita a mudanças é um passo fundamental para fortalecer a autonomia intelectual e a postura ética do futuro profissional de administração. Ao realizar o TCC, sob essa ótica, o estudante então não apenas cumpre um requisito curricular, mas vivencia, na prática, o desafio de produzir o conhecimento de forma crítica, atenta e responsável, em sintonia com os pilares da cidadania democrática e do pensamento crítico discutidos anteriormente.

2.3 TCC à luz de alunos de Cursos de Graduação na área de gestão

Considerando a importância do pensamento crítico alinhada ao método científico na formação superior, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) assume um papel central na graduação de cursos no campo da gestão, notadamente para os de Administração, objeto de estudo desta pesquisa, configurando-se como um momento de síntese e aplicação prática dos conhecimentos teóricos e dos métodos adquiridos durante o curso. Para os discentes dessa área, entende-se que o TCC não deva ser tratado apenas como uma exigência formal, mas, também, uma oportunidade de os discentes desenvolverem competências essenciais para a atuação profissional, tais como: análise crítica, comportamento e gestão éticas, resolução de problemas e gestão de projetos, tudo isso alinhado às demandas do mercado profissional e das empresas.

Contudo, essa exigência prática, somada à necessidade de conciliar estágios, atividades extracurriculares e vida pessoal, pode gerar um cenário de pressão e estresse, especialmente diante da expectativa por aplicabilidade e relevância dos trabalhos (MORENO CASTELLANI et al., 2022).

Nesse aspecto, tem-se a importância do papel da orientação acadêmica como fundamental para mediar esses desafios. Os professores orientadores devem equilibrar a liberdade de observação ativa e criação dos estudantes mantendo rigor metodológico, assegurando que os trabalhos atendam aos critérios acadêmicos e às demandas do campo profissional. Entretanto, dificuldades como a distância física, comunicação inadequada e feedbacks insuficientes podem prejudicar o processo, impactando negativamente a experiência dos alunos (BRUNETTA et al., 2011).

Além disso, a aplicação dos métodos de pesquisa quantitativos e qualitativos representam um desafio recorrente para os alunos de gestão. A coleta e análise de dados, elaboração de questionários e interpretação dos resultados exigem um domínio técnico que nem sempre é plenamente desenvolvido durante a graduação. A familiaridade com normas técnicas, como as da ABNT, e o modo de escrita científico, também são obstáculos comuns, que podem ser superados com a oferta de materiais didáticos, exemplos práticos e suporte contínuo (ANTUNES et al., 2011).

Outro aspecto que merece destaque é o impacto emocional associado à elaboração e defesa do TCC. Em relação ao desenvolvimento da pesquisa do TCC, Moreno et al., 2022, apontam que muitos estudantes já atuam no mercado de trabalho e enfrentam pressões para se destacarem profissionalmente, o que pode aumentar os níveis de estresse e ansiedade durante esse período. A sobrecarga de responsabilidades dos discentes que têm que conciliar trabalho, estudos e vida pessoal muitas vezes leva à exaustão física e mental, comprometendo não apenas a qualidade do trabalho final, mas também o bem-estar do aluno. Da mesma forma, estudos como o de Lilla et al. (2017), evidenciam que estudantes no período de TCC relatam sintomas como insônia, irritabilidade e dificuldade de concentração, especialmente quando submetidos a prazos curtos e cobranças acadêmicas rigorosas relacionadas ao TCC.

No contexto dos cursos superiores em gestão, tem se observado uma diversidade crescente nos formatos de TCC, que vão além da monografia tradicional para incluir outros formatos menos complexos, a não obrigatoriedade do TCC ou até mesmo a extinção deste (SILVA; SOUZA, 2023). Essa flexibilização reflete a mercantilização da educação superior, fenômeno amplamente discutido por Medeiros (2023) em sua análise sobre o perfil profissional gerado por tais mudanças. Essa tendência está ligada à lógica capitalista que tende a orientar as IES privadas, as quais priorizam a redução de custos e a otimização de lucros em detrimento da qualidade acadêmica. Conforme demonstrado no mesmo estudo, as IES com fins lucrativos tendem a adotar modelos muito minimalistas para a formação dos discentes, alinhados a diretrizes menos exigentes, como as do CNE/CES 146/2002 que instituem o TCC como um conteúdo curricular opcional.

2.4 Breve Revisão de Estudos Anteriores

No estudo de Dalbosco (2015), o TCC é destacado como um processo emancipatório, no qual o estudante é desafiado a pensar por si mesmo, exercitando o autoexame, o diálogo e a reflexão ética. Essa perspectiva dialoga com os achados de Trindade et al. (2018), que enfatizam que o TCC permite ao aluno levantar questionamentos cotidianos e ampliá-los, contribuindo para mudanças reais na sociedade em que está inserido.

Em relação às dificuldades enfrentadas pelos discentes no processo de realização do TCC, Ferreira et al. (2020) e Zanco et al. (2019) identificaram desafios como estresse, ansiedade, falta de preparo metodológico durante a graduação e dificuldades na escrita científica. Esses resultados corroboram com o que é dito por Cruz et al. (2022), cujo estudo com alunos da Universidade Federal da Paraíba revelou que os discentes conhecem apenas parcialmente as etapas do TCC, evidenciando a dificuldade dos orientadores de equilibrar a criatividade, a flexibilidade e a observação ativa dos estudantes mantendo o rigor metodológico exigido pelo TCC, conforme Brunetta et al., (2011) também destacam em seu estudo.

Ainda sobre os desafios trazidos pelo TCC, Medeiros et al. (2015) apontam que a orientação inadequada e a falta de familiaridade com normas técnicas são obstáculos recorrentes, enquanto Carmo et al. (2015) sugerem que a inserção de disciplinas de metodologia científica obrigatórias poderia mitigar essas dificuldades. Por outro lado, Pereira e Silva (2012) e Gevehr et al. (2019) ressaltam que, apesar das adversidades, o TCC é uma experiência formativa essencial, que estimula a produção científica e prepara os estudantes para a vida profissional, os tornando seres capazes de analisar ética e criticamente situações do cotidiano em que serão expostos.

No contexto dos cursos de gestão, Brunetta et al. (2011) destacam que a flexibilização dos formatos de TCC e a integração com as demandas do mercado são estratégias válidas para reduzir a resistência dos estudantes a esse trabalho. Porém, Miranda e Azevedo (2020) alertam para o risco da mercantilização da educação, que pode comprometer o caráter crítico e investigativo do TCC ao observar flexibilização exacerbada adotada por algumas instituições de ensino.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se caracteriza, quanto ao seu objetivo, como uma pesquisa exploratória e descritiva. Exploratória, pois busca ampliar os conhecimentos quanto à contribuição do TCC, não somente em relação à formação acadêmica do aluno, mas, também, para o desenvolvimento de sua prática profissional. Descritiva porque se buscou mostrar como os estudantes percebem essa importância (BEUREN 2008; GIL, 2009; CERVO; BERVIAN, 2002). Quanto à questão de pesquisa, trata-se de uma pesquisa quantitativa, pois visou conhecer o nível de importância atribuída ao TCC pelos estudantes (BEUREN, 2008; COOPER; SCHINDLER, 2016). Quanto ao método de coleta de dados, trata-se de um levantamento quantitativo (*survey*) (COOPER; SCHINDLER, 2016).

Como público-alvo do estudo tiveram-se os estudantes dos Cursos de Administração de IES do Estado de São Paulo. Os estudantes foram convidados a participar individualmente da pesquisa por meio de convites via redes sociais e profissionais, bem como por meio da rede de relacionamento pessoal da autoria sendo, portanto, uma amostra não probabilística, escolhida por conveniência e acessibilidade.

A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário no *Google Forms*, em escala Likert de 7 pontos, em que 1 - muito baixa concordância e 7 - muito alta concordância, cujas assertivas foram elaboradas por meio das reflexões advindas do aprofundamento do referencial teórico e da revisão de estudos anteriores. O questionário foi dividido em três partes: 1) contemplando os dados de natureza demográfica do estudante em termos de idade, gênero, IES que está vinculado; etapa (semestre) que está cursando e IES em que cursou o Ensino

Médio; 2) contemplando as assertivas que identificaram a importância atribuída pelos estudantes ao TCC com foco para a sua experiência acadêmica e 3) contemplando as assertivas relacionadas à contribuição do TCC com foco para o seu desenvolvimento profissional.

O Quadro 1 apresenta as 24 assertivas do questionário já codificadas para fins das análises estatísticas.

Quadro 1 – Assertivas codificadas

Código	Assertiva
IMPTCC_01	O TCC estimula a reflexão crítica sobre temas relevantes da área de administração.
IMPTCC_02	Com o desenvolvimento do TCC o estudante passa a questionar informações de forma fundamentada.
IMPTCC_03	O TCC contribuiu para o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante.
IMPTCC_04	Ao escrever o TCC, aprende-se a defender um ponto de vista com coerência e fundamentação teórica.
IMPTCC_05	O processo de pesquisa do TCC ajuda a desenvolver uma visão mais analítica e crítica dos fatos.
IMPTCC_06	O TCC fortalece a capacidade de argumentar com base em evidências.
IMPTCC_07	A experiência do TCC contribui para que se enxergue os problemas da área de administração de forma mais crítica e profunda.
IMPTCC_08	A análise de diferentes autores e perspectivas no TCC amplia o pensamento crítico.
IMPTCC_09	O TCC ensina a avaliar a qualidade e a confiabilidade das fontes de informação.
IMPTCC_10	O TCC permite aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de administração.
IMPTCC_11	Vejo o TCC como uma etapa essencial na conclusão da formação universitária do estudante.
IMPTCC_12	O apoio do meu orientador foi essencial para superar dificuldades durante o desenvolvimento do TCC.
IMPTCC_13	O desenvolvimento do TCC é uma oportunidade de aprofundar conhecimentos específicos da área de administração, contribuindo para a construção de uma identidade profissional.
IMPTCC_14	Ao elaborar o TCC, aprende-se a lidar com prazos, organização de ideias e metodologia científica, habilidades essenciais no mercado de trabalho.
IMPTCC_15	O TCC serve como uma vitrine das competências adquiridas ao longo do curso, podendo abrir portas para oportunidades profissionais.
IMPTCC_16	O TCC desenvolve a autonomia intelectual do estudante, estimulando a capacidade de pesquisa e reflexão crítica, o que é importante para a prática profissional.
IMPTCC_17	O processo de elaboração do TCC ensina o estudante a resolver problemas complexos de forma estruturada, algo valorizado em qualquer carreira profissional.
IMPTCC_18	Realizar o TCC ajuda a desenvolver habilidades de organização e gestão do tempo.
IMPTCC_19	O TCC contribui para melhorar a capacidade de argumentação e escrita técnica.
IMPTCC_20	O processo de elaboração do TCC prepara os estudantes para os desafios do mercado de trabalho.
IMPTCC_21	A conclusão do TCC contribui para aumentar a confiança frente aos desafios profissionais.
IMPTCC_22	A experiência do TCC contribui para o meu preparo para o mercado de trabalho.
IMPTCC_23	A experiência do TCC contribui para a formulação de perguntas objetivas visando a solução de problemas da prática profissional.
IMPTCC_24	O TCC oferece uma oportunidade para expandir minha rede de contatos profissionais.

Fonte: elaborado pela autoria

Para a análise quantitativa dos dados obtidos, primeiramente eles foram organizados em planilha do Microsoft Excel®, versão 2013, e analisados de acordo com Lang, (2004) e Siegel, (1975). A partir disso, na parte analítica, utilizou-se distribuição de frequências para descrever as variáveis. Para as escalas, foram construídas as distribuições de frequência das respostas dadas a cada item e avaliada a confiabilidade da mesma, por meio da Correlação Item-total (CIT) e do coeficiente Alfa de Cronbach (AC). (FELDT, 1980)

Devido a natureza ordinal dos 24 indicadores, foi utilizado o coeficiente rank bisserial (GLASS; HOPKINS, 1996) para avaliar a correlação entre tais indicadores e algumas variáveis expressas na forma dicotômica. Seguindo as recomendações de Cochran (1954), a significância estatística da associação entre as variáveis nominais foi avaliada por meio do teste qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher e, seguindo a orientação de Berquo et al (1981) a significância

estatística da correlação entre variáveis ordinais e dicotomias foi avaliada por meio do teste de Mann-Whitney.

Para avaliar a intercorrelação entre os 24 indicadores e a possibilidade de formação de uma escala de importância do TCC para os cursos de administração, foi feita uma Análise Fatorial Exploratória sobre esses 24 indicadores (HAIR et. al, 2010). A adequabilidade do ajuste foi avaliada por meio de um MSA baseado no teste de Kaiser-Meyer-Olkin de cada indicador e do conjunto dos 24 indicadores.

Uma Análise Paralela de Horn foi utilizada para definir a dimensionalidade da possível escala. Com base no número de fatores indicados pela análise paralela foi ajustada a Análise Fatorial considerando o método de extração Minimum Residuals, rotação Oblimin e exclusão de cargas fatoriais abaixo de 0,3. (PASQUALI, 2017)

Nessa parte quantitativa, os dados foram analisados pelo *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) na versão 21.2 e na versão 23.28 do *software* JAMOVI. O nível de significância fixado para todos os testes estatísticos eventualmente realizados foi de 0,05.

Na parte qualitativa da análise dos dados, foi realizada uma análise de conteúdo com categorização temática, conforme proposto por Bardin (2011). As respostas foram lidas de forma exaustiva, e os temas emergentes foram agrupados em categorias com base em similaridades semânticas. Cada categoria foi ilustrada com trechos representativos das falas dos participantes, permitindo uma interpretação aprofundada das percepções sobre a experiência com o TCC.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADO

A Tabela 1 exibe a distribuição dos 50 estudantes respondentes da pesquisa de acordo com a faixa etária, gênero, tipo de instituição onde realizou o ensino médio, localização da IES onde estuda, tipo de IES, presença da disciplina Método Científico no currículo do curso, semestre acadêmico em que o estudante se encontra. As estatísticas foram agrupadas de acordo com o atual status do estudante quanto ao TCC e, sempre que foi possível, realizou-se uma avaliação da significância estatística da diferença dos grupos de acordo com esse status.

Tabela 1 – Caracterização dos alunos de acordo com seu status quanto ao TCC

Variáveis	Todos (n=50)	IAC (n=14)	NINF (n=36)	p
Faixa Etária				0,003 ¹
De 18 a 20 anos	23 (46,0)	1(7,1)	22(61,1)	
De 21 a 23 anos	18 (36,0)	9(64,3)	9(25,0)	
De 24 a 26 anos	3 (6,0)	2(14,3)	1(2,8)	
Maior que 26 anos	6 (12,0)	2(14,3)	4(11,1)	
Gênero				0,548 ²
Homem cisgênero	21(42,0)	8(57,1)	13(36,1)	
Mulher cisgênero	26(52,0)	6(42,9)	20(55,6)	
Pessoa não binária	1(2,0)	0(0,0)	1(2,8)	
Prefiro não dizer	1(2,0)	0(0,0)	1(2,8)	
NI	1(2,0)	0(0,0)	1(2,8)	
Realizou o Ensino Médio				0,058 ²
Rede Privada	25(50,0)	10(71,4)	15(41,7)	
Rede Publica	25(50,0)	4(28,6)	21(58,3)	
Classificação da IES				0,153 ²
Privada	15(30,0)	7(50,0)	8(22,2)	
Pública Estadual	4(8,0)	1(7,1)	3(8,3)	
Pública Federal	31(62,0)	6(42,9)	25(69,4)	
Tipo de IES				0,120 ²
Centro Universitário	5(10,0)	3(21,4)	2(5,6)	

Faculdade	4(8,0)	2(14,3)	2(5,6)	
Universidade	41(82,0)	9(64,3)	32(88,9)	
Tem disciplina MC				0,159 ³
Sim	34(68,0)	9(64,3)	25(69,4)	
Não	5(10,0)	3(21,4)	2(5,6)	
NI	11(22,0)	2(14,3)	9(25)	

IAC: Iniciou, está em andamento ou completou o TCC

NINF: Não iniciou ou não vai fazer o TCC

¹Mann-Whitney U test ²Pearson Chi square test ³Fisher's exact test

De acordo com os dados da Tabela 1, no conjunto dos 50 estudantes da amostra, a maioria pertence a faixa etária de 18 a 23 anos (82%); são de gênero binário (94%); estuda em IES da rede pública federal (62%) do tipo universidade (82%) e tem a disciplina TCC em seus currículos. Os resultados também revelaram que no conjunto dos 50 estudantes da amostra, predominam estudantes de Osasco (48%), seguidos de SP (14%) e Campinas (10%).

A Tabela 2 exibe a distribuição dos estudantes de acordo com o status que eles declararam quanto ao TCC, evidenciando que no conjunto dos 50 estudantes da amostra, 32 (64%) alunos não iniciaram o TCC ainda; 12 (24%) estão desenvolvendo o seu TCC; um aluno finalizou o trabalho, mas ainda não defendeu em banca; outro já finalizou e já defenderam e 4 (8%) declararam que não farão o TCC. Em 41 IES, o TCC é obrigatório, resultado fortemente explicado pelo fato de que a grande maioria dos alunos estuda em IES pública federal ou estadual (70%), onde o TCC faz parte da grade curricular e condição para a obtenção do diploma.

Tabela 2 – Caracterização dos alunos de acordo com seu Status frente ao TCC

Status	n	%
Está desenvolvendo o seu TCC.	12	24,0
Já finalizei o TCC, mas não defendi em banca.	1	2,0
Já finalizei o TCC e já defendi em banca.	1	2,0
Não iniciei o TCC ainda.	32	64,0
Não farei o TCC.	4	8,0

A Tabela 3 exibe a distribuição percentual dos indicadores Likert de importância do TCC e a correlação item com a soma dos itens (CIT).

Tabela 3 – Indicadores da percepção de importância

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7	NI	CIT
IMPTCC_01	2,0	2,0	2,0	6,0	12,0	32,0	44,0	0,0	0,791
IMPTCC_02	2,0	0,0	4,0	10,0	16,0	22,0	46,0	0,0	0,769
IMPTCC_03	2,0	0,0	2,0	12,0	8,0	18,0	58,0	0,0	0,851
IMPTCC_04	2,0	0,0	0,0	6,0	8,0	20,0	64,0	0,0	0,870
IMPTCC_05	2,0	0,0	2,0	6,0	18,0	16,0	56,0	0,0	0,808
IMPTCC_06	0,0	2,0	0,0	6,0	12,0	26,0	52,0	2,0	0,758
IMPTCC_07	2,0	0,0	6,0	6,0	14,0	26,0	46,0	0,0	0,828
IMPTCC_08	2,0	0,0	2,0	4,0	12,0	26,0	54,0	0,0	0,733
IMPTCC_09	4,0	0,0	0,0	6,0	18,0	30,0	42,0	0,0	0,787
IMPTCC_10	2,0	4,0	8,0	8,0	16,0	26,0	36,0	0,0	0,664
IMPTCC_11	2,0	2,0	6,0	18,0	10,0	30,0	32,0	0,0	0,612
IMPTCC_12	4,0	0,0	0,0	20,0	14,0	24,0	32,0	6,0	0,595
IMPTCC_13	2,0	2,0	2,0	8,0	28,0	24,0	34,0	0,0	0,761
IMPTCC_14	2,0	0,0	0,0	8,0	12,0	32,0	46,0	0,0	0,777
IMPTCC_15	2,0	0,0	4,0	14,0	22,0	26,0	32,0	0,0	0,667
IMPTCC_16	0,0	2,0	0,0	8,0	18,0	30,0	42,0	0,0	0,829
IMPTCC_17	2,0	0,0	0,0	18,0	20,0	28,0	32,0	0,0	0,822
IMPTCC_18	2,0	0,0	2,0	10,0	10,0	28,0	48,0	0,0	0,796
IMPTCC_19	2,0	0,0	0,0	4,0	14,0	26,0	54,0	0,0	0,804

IMPTCC_20	8,0	2,0	12,0	26,0	18,0	18,0	16,0	0,0	0,641
IMPTCC_21	4,0	0,0	8,0	20,0	28,0	12,0	28,0	0,0	0,798
IMPTCC_22	4,0	4,0	10,0	20,0	26,0	22,0	14,0	0,0	0,715
IMPTCC_23	4,0	0,0	0,0	16,0	28,0	24,0	28,0	0,0	0,825
IMPTCC_24	4,0	0,0	16,0	6,0	30,0	14,0	30,0	0,0	0,654
AC para os itens					0,970				

NI = Não informou

De acordo com os dados da Tabela 3, os 24 indicadores de importância exibem predominância de escores acima de 4 pontos, considerando o TCC de importante a muito importante em seu processo de formação; e exibem CIT superior a 0,50. Ainda de acordo com a tabela, o AC para os 24 itens vale 0,970.

Na Tabela 4 tem-se a correlação entre os 24 indicadores e as dicotomias: terem faixa etária de 18 a 20 anos (FE1), ter sexo biológico feminino (SEX1F), ser do gênero não binário (GEN1NB), ter cursado o ensino médio em escola pública (EM1PU), estar estudando em uma universidade (INST1UNI), ter a disciplina MC no seu currículo (MC1S) e estar no estado inicial, em andamento ou ter concluído o TCC (STAT1INI)

Tabela 4 – Matriz de correlação rank bisserial entre os indicadores de importância do TCC e as variáveis de caracterização do aluno.

Variáveis	FE1	SEX1F	GEN1NB	EM1PU	INST1UNI	MC1S	STAT1INI
IMPTCC_01	0.196	0.465*	0.574	0.158	0.065	0.141	0.117
IMPTCC_02	0.148	0.222	0.553	0.05	0.295	0.424	0.161
IMPTCC_03	0.014	0.333*	0.426	0.131	0.07	0.441	0.127
IMPTCC_04	0.122	0.429*	0.362	0.21	0.107	0.353	0.131
IMPTCC_05	0.192	0.288	0.447	0.05	0.055	0.3	0.093
IMPTCC_06	0.038	0.287	0.478	0.057	0.155	0.318	0.094
IMPTCC_07	0.056	0.172	0.553	0.04	0.013	0.006	0.194
IMPTCC_08	0.01	0.306	0.468	0.269	0.01	0.253	0.208
IMPTCC_10	0.151	0.187	0.596	0.038	0.036	0.018	0.129
IMPTCC_11	0.338*	0.302	0.638	0.155	0.328	0.429	0.131
IMPTCC_12	0.18	0.189	0.702	0.006	0.33	0.459	0.141
IMPTCC_13	0.002	0.236	0.091	0.022	0.058	0.213	0.05
IMPTCC_14	0.045	0.251	0.681	0.109	0.181	0.306	0.188
IMPTCC_15	0.124	0.361*	0.553	0.01	0.099	0.318	0.278
IMPTCC_16	0.085	0.004	0.702	0.131	0.086	0.212	0.254
IMPTCC_17	0.084	0.35*	0.596	0.054	0.124	0.176	0.161
IMPTCC_18	0.014	0.396*	0.702	0.034	0.072	0	0.028
IMPTCC_19	0.048	0.33*	0.532	0.128	0.301	0.488	0.22
IMPTCC_20	0	0.366*	0.468	0.027	0.335*	0.447	0.196
IMPTCC_21	0.058	0.126	0.277	0.08	0.017	0.076	0.26
IMPTCC_22	0.048	0.335*	0.745	0	0.011	0.024	0.329
IMPTCC_23	0.01	0.278	0.745	0.021	0.154	0.053	0.2
IMPTCC_24	0.016	0.308	0.745	0.077	0.057	0.312	0.202

De acordo com os dados da Tabela 4, identifica-se correlação estatisticamente significativa entre FE1 e o indicador IMPTCC_11 ($r=0.338$; $p=0,035$), entre SEX1F e IMPTCC_01 ($r=0,465$; $p=0,004$), entre SEX1F e IMPTCC_03 ($r=0,333$; $p=0,031$); entre SEX1F e IMPTCC_04 ($r=0,429$; $p=0,004$); entre SEX1F e IMPTCC_15 ($r=0,361$; $p=0,025$); entre SEX1F e IMPTCC_17 ($r=0,35$; $p=0,032$); entre SEX1F e IMPTCC_18 ($r=0,396$; $p=0,017$); entre SEX1F e IMPTCC_19 ($r=0,33$; $p=0,041$); entre SEX1F e IMPTCC_20 ($r=0,366$; $p=0,019$); entre SEX1F e IMPTCC_22 ($r=0,335$; $p=0,045$); entre INST1UNI e IMPTCC_20 ($r=0,335$; $p=0,041$).

Esses resultados oferecem evidências de que alunos da faixa etária 1 tendem a exibir escores IMPTCC_11 (Vejo o TCC como uma etapa essencial na conclusão da formação universitária do estudante) maiores. Alunos do sexo feminino tendem a exibir maiores escores

para IMPTCC_01 (O TCC estimula a reflexão crítica sobre temas relevantes da área de administração; IMPTCC_03 (O TCC contribuiu para o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante); IMPTCC_04 (Ao escrever o TCC, aprende-se a defender um ponto de vista com coerência e fundamentação teórica); IMPTCC_15 (O TCC serve como uma vitrine das competências adquiridas ao longo do curso, podendo abrir portas para oportunidades profissionais); IMPTCC_17 (O processo de elaboração do TCC ensina o estudante a resolver problemas complexos de forma estruturada, algo valorizado em qualquer carreira profissional); IMPTCC_18 (Realizar o TCC ajuda a desenvolver habilidades de organização e gestão do tempo); IMPTCC_19 (O TCC contribui para melhorar a capacidade de argumentação e escrita técnica); IMPTCC_20 (O processo de elaboração do TCC prepara os estudantes para os desafios do mercado de trabalho) e IMPTCC_22 (A experiência do TCC contribui para o meu preparo para o mercado de trabalho. Já alunos que estudam em universidades tendem a exibir IMPTCC_20 (O processo de elaboração do TCC prepara os estudantes para os desafios do mercado de trabalho) maiores.

Para explorar a intercorrelação entre os itens sob hipótese de que eles são manifestações de construtos, inicialmente foi realizada uma análise de dimensionalidade utilizando a Análise Paralela de Horn, expressão pelo Scree Plot da Figura 1. A seguir, foram calculadas as cargas fatoriais associadas a cada um dos 24 itens, com a estatística MSA associada a cada um dos itens (Tabela 5) e, por fim, calculadas as principais estatísticas para avaliar a qualidade do ajuste (Tabela 6).

De acordo com a Figura 1, recomenda-se a extração de dois fatores que, juntos, explicam 67,5% da variação total (Tabela 5).

Figura 1– Scree plot da Análise Paralela de Horn

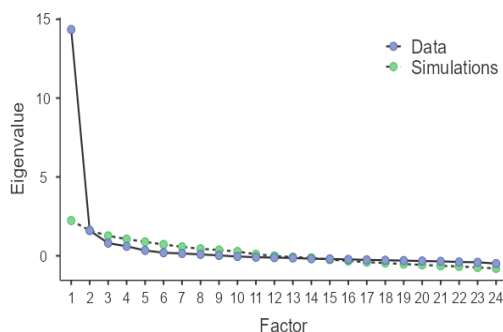


Tabela 5 – Eigenvalue, % da variação explicada e % da variação acumulada pelos fatores extraídos

Fator	Eigenvalue	% da Variância	% Acumulada
1	10.574	44.057	44.057
2	5.619	23.413	67.469

A Tabela 6 exhibe as cargas fatoriais e medidas de desempenho, adequabilidade e ajustamento associadas a Análise Fatorial Exploratória utilizando como método de extração o Principal Axis, como método de rotação o Oblimin e adotando os dois fatores indicados pela Horn's Parallel Analysis.

Em geral, Variáveis com unicidade alta (ex: > 0,70) podem ser candidatas à exclusão, pois não estão bem representadas pelos fatores. Idealmente, deseja-se unicidades abaixo de 0,50, indicando que os fatores estão explicando bem a variável. De acordo com essa classificação, as assertivas 10, 11, 12 e 24 têm indicação de exclusão de uma eventual escala destinada a medir a percepção de importância do TCC para os cursos de administração

Tabela 6. Cargas fatoriais, Unicidade e MSA de cada um dos 24 indicadores de importância do TCC.

Itens	Fator 1	Fator 2	Unicidade	MSA
IMPTCC_08	0.953		0.273	0.896
IMPTCC_05	0.949		0.188	0.874
IMPTCC_09	0.948		0.220	0.853
IMPTCC_04	0.939		0.117	0.910
IMPTCC_03	0.890		0.177	0.879
IMPTCC_19	0.814		0.265	0.932
IMPTCC_16	0.794		0.248	0.818
IMPTCC_02	0.793		0.332	0.898
IMPTCC_18	0.759		0.298	0.928
IMPTCC_07	0.750		0.263	0.912
IMPTCC_01	0.703		0.343	0.861
IMPTCC_17	0.671		0.296	0.870
IMPTCC_06	0.659		0.393	0.828
IMPTCC_11	0.392		0.617	0.918
IMPTCC_20		0.958	0.252	0.894
IMPTCC_22		0.919	0.216	0.942
IMPTCC_21		0.750	0.232	0.829
IMPTCC_14		0.639	0.309	0.864
IMPTCC_15		0.636	0.457	0.895
IMPTCC_23	0.355	0.588	0.263	0.836
IMPTCC_13	0.337	0.531	0.377	0.862
IMPTCC_12		0.487	0.591	0.815
IMPTCC_10	0.320	0.430	0.538	0.960
IMPTCC_24	0.326	0.422	0.541	0.882
Overall MSA	-	-	-	0.884

Em síntese, as análises estatísticas realizadas sugerem que os alunos de cursos de Administração, da amostra em estudo, tendem a atribuir ao TCC uma importância elevada, tanto no campo acadêmico, quanto no desenvolvimento profissional.

Os resultados reforçam a importância da manutenção do TCC como uma prática pedagógica capaz de articular teoria, prática e ética, especialmente em tempos de crescente uso de tecnologias digitais e inteligência artificial no processo de aprendizagem (CARMO; CARMO; MELO, 2022).

A Análise de Confiabilidade e a Análise Fatorial mostraram indicadores altamente consistentes ($AC=0,97$) e distribuídos em duas dimensões principais — uma ligada ao fortalecimento da formação acadêmica e outra às competências práticas e profissionais — explicando juntos mais de 67% da variância total associada aos 24 indicadores.

Em síntese, os dados sugerem que o TCC não é visto apenas como um requisito burocrático, mas como uma etapa formativa essencial para o futuro gestor, legitimando a sua manutenção e o investimento das IES em metodologias e apoios que potencializem essa experiência.

5. CONCLUSÃO

Este estudo teve por objetivo conhecer a percepção dos alunos de Cursos de Graduação em Administração de Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de São Paulo, sobre a importância atribuída ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tanto para sua formação acadêmica, quanto para o desenvolvimento de sua prática profissional. A partir de uma abordagem quantitativa, por meio de um questionário desenvolvido para este fim que se mostrou confiável para se mensurar percepção de importância atribuídas ao TCC pelos 50 estudantes que compuseram a amostra do estudo.

Entre os principais achados da pesquisa, destaca-se que a maioria dos estudantes atribui um papel relevante ao TCC no processo de formação, nas duas dimensões: especialmente no que diz respeito 1) ao desenvolvimento do pensamento crítico e à aplicação do método científico e 2) à preparação para a atuação profissional. Nesse sentido, destaca-se que o TCC não deve ser visto apenas como uma exigência curricular, mas como um espaço de experimentação, pesquisa e formação cidadã.

É importante, entretanto, reconhecer algumas limitações desta pesquisa, como o tamanho da amostra e a predominância de estudantes vinculados a instituições públicas e universidades. Assim, embora o estudo tenha contemplado uma diversidade de instituições, sugere-se a ampliação da amostra e o aprofundamento em contextos privados e confessionais, em estudos futuros. Ademais, o questionário desenvolvido poderá ser validado em novos recortes regionais e em outros cursos de graduação para ampliar o entendimento sobre o papel do TCC na formação universitária.

Conclui-se, portanto, que compreender a percepção dos estudantes sobre o TCC é um passo importante para o fortalecimento do ensino superior no Brasil, notadamente no campo da administração. O conhecimento aqui produzido poderá contribuir para coordenadores de curso e professores orientadores na aplicação de metodologias mais eficazes, críticas e compatíveis com os desafios contemporâneos da formação profissional e acadêmica dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, M. et al. Dificuldades metodológicas e normativas no TCC em cursos de gestão. *Revista Brasileira de Pesquisa Acadêmica*, v. 8, n. 1, p. 120-135, 2011.
- APPONILARIO, F. *Dicionário de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2007.
- ARANHA, M. L de A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 1986.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC. Brasília: MEC, 2018.
- BERQUÓ, E. S, et al. Souza. *Bioestatística*. EPU, 1981.
- BEUREN, I. M. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em: 26/05/24.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=1299> Acesso em: 26/05/2024.
- BRUNETTA, D. et al. Desafios na orientação do TCC: comunicação e feedback. *Revista de Ensino Superior*, 2011.
- CAHUI, M. *Convite à Filosofia*. 5 ed. São Paulo: Ática, 1995.
- CARMO, C. R. S., CARMO, R. de O. S., MELO, G. D. A inteligência artificial e os desafios na avaliação da escrita acadêmica artificial. *Cadernos da Fucamp*, v.21, n.53, p.130-154, 2022.
- CASTRO, C. de M. Academia de ginástica (mental) "Sem o desenvolvimento do método científico, não teríamos os avanços tecnológicos que tanto beneficiam a humanidade". Disponível: <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/academia-ginastica-mental-508217.shtml> Acesso em: 14/05/2024.
- CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CLEMENTE, F. A. S.; SANTOS, L. C. B. Desmistificando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação. *Revista Educação - UNG-Ser*, v. 10, n. 2, p. 23–39, 2015.

COCHRAN, W. G. Some methods for strengthening the common χ^2 tests. *Biometrics*, 10, pp.417–451, 1954.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. *Métodos de Pesquisa em Administração*. 12.ed. Porto Alegre: McGraw Hill Brasil. 2016.

CRESWELL, J. W. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRUZ, V. L. et al. Avaliação do conhecimento acerca do Trabalho de Conclusão de Curso: um estudo com discentes da Universidade Federal da Paraíba. *Revista Visão: Gestão Organizacional*, Caçador (SC), v. 11, n. 2, p. 32-47, jul./dez. 2022. DOI: 10.33362/visao.v11i2.2772. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/2772>. Acesso em: 20 jun. 2025.

DA SILVA, K. T. M.; DE SOUZA, V. J. S.; SPINELLI, M. F. G. de M.; DO NASCIMENTO, L. B.; DA SILVA, J. S.; COSTA, L. F.; MARQUES, J. A.; SANTIAGO, A. P. de A. da C. e S. O uso da inteligência artificial como contribuição informativa dos padrões de artigos científicos e suas normas na educação superior através do CHATGPT. *Revista Contemporânea*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 4055–4081, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N1-221. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/318> Acesso em: 05/03/2025.

DALBOSCO, C. A. Educação e pensamento crítico: a formação democrática como processo emancipatório. *Educação & Sociedade*, v. 36, n. 130, p. 49-64, 2015.

DALBOSCO, C. A. Educação superior e os desafios da formação para a cidadania democrática. *Avaliação (Campinas)*, v.20, n.1, p.123 - 142, março, 2015.

DIEHL, A. A; TATIN, D. C. *Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas*. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DRUCKER, F.P. *Sociedade Pós-Capitalista*. São Paulo: Pioneira, 1993.

EPPEN/UNIFESP – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. *Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Administração (TCC)*. Disponível em: <https://www.unifesp.br/campus/osa2/trabalho-de-conclusao-de-curso> Acesso em 13/03/2024 Acesso em: 26/05/2024.

FELDT LS. A test of the hypothesis that cronbach’s alpha or kuder richardson coefficient twenty is the same for two tests. *Psychom*, 45(1), 99–105, 1980.

FERREIRA, W. M. et al. A importância do trabalho de conclusão de curso e sua influência no estado de saúde: percepções de acadêmicos de enfermagem. *REVISA*, v. 9, n. 2, p. 271-281, 2020.

GLASS, G.; HOPKINS, K. (1996). *Statistical Methods in Education and Psychology* (3a ed.). Allyn and Bacon, 1996.

HAIR, J. F., BLACK, W. C., BABIN, B. J., ANDERSON, R. E. *Multivariate Data Analysis* (7th ed.). Pearson Education, 2010.

HIGHT, G. *A Arte de Ensinar*. 3. Ed. São Paulo: Melhoramentos, (S/D).

JACOBSEN, Alessandra de Linhares. *Metodologia científica: orientação ao TCC*. [S.l.]: Universidade Federal de Santa Catarina – INPEAU / IFSC, 2016. Curso de Gestão e Liderança.

LANG, T. Twenty Statistical Errors-Even YOU Can Find in Biomedical Research Articles. *Croat Med Journal*, 45(4), pp. 361-370, 2004.

LILLA, M. et al. Estresse em Estudantes do Quarto Ano de Graduação Expostos à Realização do Trabalho de Conclusão de Curso. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 2017.

LOPES, C., FORGAS, R. C., CERDA-NAVARRO, A. A magia de escrever textos acadêmicos está ameaçada pela inteligência artificial? *São Luís*, v. 28, n. 2, jul./dez. 2023. Disponível em: http://ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA_EM_FOCO Acesso em: 27/02/25.

MATTEI, T. S.; BIDARRA, Z. S. O papel do FIES e do PROUNI na privatização, mercantilização e financeirização da educação superior brasileira. *Barbarói*, Santa Cruz do Sul, n. 61, p. 53–84, maio 2022.

MEDEIROS, B. C. et al. Dificuldades do processo de orientação em trabalhos de conclusão de curso (TCC): um estudo com docentes do curso de administração. *Holos*, v. 5, p. 242-255, 2015.

MEDEIROS, B. C.; SILVA, G. G.; NOVAIS, S. M. Dificuldades técnicas e operacionais na elaboração de trabalhos monográficos em Administração: um enfoque metodológico. *Revista Interface*, v. 8, n. 1, 70 - 85, Natal jan/junho 2011.
<https://ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/interface/article/view/148>

MEDEIROS, I. R. Mercantilização da educação superior no Brasil: perfil profissional do egresso em Serviço Social das Instituições de Ensino Superior com fins lucrativos das Regiões Sul e Sudeste. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Serviço Social) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2023.

MIRANDA, P. R.; AZEVEDO, M. L. N. FIES e Prouni na expansão da educação superior brasileira: políticas de democratização do acesso e/ou de promoção do setor privado-mercantil? *Educação & Formação*, Fortaleza, v. 5, n. 3, p. 1–19, set./dez. 2020.

MOREIRA, M. A.; OSTERMANN, F. Sobre o ensino do método científico. *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, v. 10, n. 2, p. 108-117, ago. 1993.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. *Estatística Básica*. (10ª Ed.) São Paulo: Saraiva Uni, 2024.

MORENO CASTELLANI, A. et al. Estresse e saúde mental na defesa do TCC: desafios para alunos de graduação. *Psicologia em Revista*, v. 34, n. 3, p. 215-230, 2022.

MUZZATTO, E. M.; SILVA, L F S. C. Educação para a cidadania democrática: desafios, impasses e perspectivas. *Educação*. Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 1 - 15 jan. 2021.

OLIVEIRA, J. R. F. de. A importância do trabalho de conclusão de curso (TCC) para a formação dos discentes – revisão de literatura. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia) – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte – CE, 2020.

PARECER CNE/CES nº 146/2002. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, entre outros. Ministério da Educação, 2002.

PASQUALI L. *Psicometria. Teoria dos testes na Psicologia e na Educação*. Editora Vozes, 2017.

RÉGNIER, J.-C.; FALCÃO, J. T. R. Sobre os métodos quantitativos na pesquisa em ciências humanas: riscos e benefícios para o pesquisador. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 81, n. 198, p. 229-243, 2002.

RIBEIRO, R. J. *A pátria educadora em colapso*. São Paulo: Três Estrelas, 2018.

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 5/2021. Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação. Brasília: Ministério da Educação, 2021.

SANTOS, C. K. S.; LEAL, E. A.; NUNES, I. V.; SILVA, T. D. Pesquisa científica no curso de Ciências Contábeis: limites e contribuições ao aluno na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 5, n. 3, p. 140–156, 2017.
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/32929>

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica*. Campinas: Editora Autores Associados, 2019. ISBN: 978-85-7496-429-4

SIEGEL, S. *Estatística não paramétrica para as ciências do comportamento*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

SILVA, A. G. da; MORAIS, F. M. S. G. de; FARIAS, I. P.; MEDEIROS, P. M. de; ARAÚJO, J. G. N. de. Dificuldades do Docente no Processo de Orientação em Trabalhos de Conclusão de Curso: um Estudo em Cursos de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior da Grande Recife. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 7, n. 1, p. 20–38, 2019. <https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/36118>

SILVA, R. A.; SOUZA, L. F. TCC em gestão pública: profissionalização e inovação. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 28, n. 1, p. 1-20, 2023.

SILVEIRA, T. P. da; ENSSLIN, S. R.; VALMORBIDA, S. M. I. Desmistificando o ensino da pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis: Um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 6, n. 1, p. 48–65, 2013. <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/5803>

SORDI, J. Da expansão à evasão: um panorama da educação superior privada do Brasil no século XXI. *Observatório de Políticas Científicas (IQC)*. Disponível em: <https://iqc.org.br/observatorio/artigos/educacao/da-expansao-a-evasao-um-panorama-da-educacao-superior-privada-do-brasil-no-seculo-xxi/> Acesso em: 14/05/2024.

TRINDADE, A. P. N. T. et al. TCC: um momento obrigatório ou uma oportunidade construída? *Revista Triângulo*, v. 11, n. 1, p. 225-234, 2018.

ZANCO, K. F. et al. Caracterização dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em terapia ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 27, n. 2, p. 412-4